

Ata da 210ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, realizada em 28 de agosto de 2019.

9 *Ata da 210ª Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Arquitetura e*  
10 *Urbanismo da Universidade Federal Fluminense, realizada em 28 de agosto de 2019.* Ao vigésimo oitavo dia do  
11 mês de agosto de dois mil e dezenove, às 11 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do Colegiado do Curso  
12 de Arquitetura e Urbanismo, na sala 11- 2º andar do Casarão da Escola de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade  
13 Federal Fluminense, sob a Presidência da Professora Ana Carmen Amorim Jara Casco, Coordenadora do Curso-  
14 TGA, com o comparecimento dos seguintes membros: Ivan Xavier – TAR, Osvaldo Souza – TAR, Maurício  
15 Campbell – TAR, Juarez Torres Duayer– TAR, Félix Carriello – GAG, Bruno Teixeira Lima – TEC, Pierre Crapez  
16 – GAT, Cristina Lontra Nacif – TUR, Márcia Marques de Queiroz Carvalho – TDT, Felipe Rezende F. de Almeida  
17 – DACA. Justificaram ausência: Vinicius Netto. Ausentes: Clarissa Monteiro. Havendo quórum mínimo, a reunião  
18 teve início com a deliberação da seguinte pauta: **1. Aprovação da Ata da 209ª Reunião Ordinária do Colegiado**  
19 **do Curso de Arquitetura e Urbanismo;** **2. Colação de grau antecipada – aluna Thaís Brito dos Santos;** **3.**  
20 **Solicitação da aluna Átria Braz Figueiredo de Vasconcelos, matrícula 316026033. (Introdução ao TCC e THU**  
21 **1); 4. Revalidação diploma Sonia Alves Santana, processo n.º 23069.003782/2019-68, da Universidad de la**  
22 **República – Facultad de arquitectura, diseño y urbanismo, Uruguay. Informe comissão;** **5. Revalidação do**  
23 **diploma de Miguel Plaza de Blas, processo n.º 23069.003436/2019-80, da UAH – Universidad de Alcalá de**  
24 **Henares, Espanha. Informe comissão;** **6. Criação de comissão para revalidação do diploma de Gabriela Anne**  
25 **Devaud Portas Vilaseca, Universidade Polytechnica Federal de Zurique, Suíça, processo n.º**  
26 **23069.006400/2019-58;** **7. Criação de comissão para revalidação do diploma de Pilar Macarena Tevero Baeza,**  
27 **Universidad Andres Bello, Chile, processo n.º 23069.006324/2019-81;** **8. Orientações de TCC da professora**  
28 **Adriana Caúla;** **9. Informes gerais. (Semana Pedagógica, Período de inscrições, Antecipação de Bancas**  
29 **TCC).** **Item 1** – A professora Ana Carmen solicitou a apreciação da ata da 209ª Reunião Ordinária. Não havendo  
30 nenhuma solicitação de correção, a ata da 209ª Reunião Ordinária foi **APROVADA** pela plenária. **Item 2** – A  
31 professora Ana Carmen relatou que de acordo com decisão tomada na 2XXª reunião ordinária do Colegiado de  
32 Curso a aluna Thais Brito dos Santos teria sido orientada a desenvolver informalmente seu TCC juntamente com a  
33 inscrição formal em PE 2 durante o primeiro semestre de 2019; que se inscrevesse normalmente em TCC em 2019.2  
34 e caso tivesse concluído seu trabalho que solicitasse a antecipação da banca e colação de grau. Informou ainda que  
35 esta decisão foi tomada antes que se tivesse conhecimento do fato de que o curso seria novamente avaliado pelo  
36 ENADE em 2019. A aluna Thais Brito apresentou seu trabalho à Banca em 16 de agosto (confirmar data) próximo  
37 passado e ao tentar lançar a nota da aluna e solicitar a antecipação da colação de grau a coordenação tomou  
38 conhecimento, através do DAE, de que a antecipação de colação de grau somente é permitida após o aluno obter, no  
39 mínimo, 75% de aproveitamento do período em que está inscrito. Prosseguindo, informou que a aluna Thais Brito  
40 seria prejudicada, pois neste caso teria que realizar a prova do ENADE em novembro e apenas colar grau no final de  
41 2019 e que, por este motivo, decidiu solicitar o lançamento da nota da aluna no primeiro período de 2019 para que  
42 esta pudesse fazer juízo à decisão tomada no colegiado. É importante acrescentar que a aluna tem uma promessa de  
43 contrato de trabalho para novembro de 2019. O professor Maurício sugeriu que a informação relativa ao período  
44 para solicitação de antecipação e banca fosse amplamente divulgada. O estudante Felipe ponderou para que esta  
45 decisão abrangesse requerimentos anteriores aprovados no colegiado. A professora Ana Carmen informou que a  
46 decisão de conceder a quebra de pré-requisito em TCC é tratada como uma exceção e que nem todo ano existe a  
47 prova do ENADE que coloca novos limites para a antecipação de bancas aos alunos que se formam no ano desta  
48 avaliação. **Item 3**- A professora Ana Carmen informou que a aluna Átria, que ingressou por meio de Transferência,  
49 solicitou quebra de pré-requisito entre as disciplinas Introdução ao TCC e THUI. O professor Maurício ponderou  
50 que no currículo novo, o aluno precisa fazer, praticamente, todo o curso em 4 anos com uma carga horária maior que  
51 o antigo. Continuando, o professor Maurício defendeu que a adoção da quebra de pré-requisito para cursar disciplina  
52 obrigatória junto com Introdução ao TCC seja baseada em informações que justifiquem o pedido, mas sugere que  
53 seja encaminhada uma solicitação de revisão do Projeto Pedagógico no aspecto da finalização do curso reservando  
54 um ano para desenvolvimento do TCC. E se manifestou favorável ao pedido da aluna Átria em função da  
55 justificativa apresentada. O professor Juarez considerou razoável a proposta do professor Maurício. Retomou  
56 um pouco o debate havido na reunião do NDE que ocorreu antes da do Colegiado na qual algumas questões relativas  
57 à disciplina de Introdução ao TCC haviam sido levantadas como, por exemplo, a importância de que houvesse um  
58 acompanhamento dos orientadores do trabalho desenvolvido durante a Introdução ao TCC, com uma maior

59 desenvolvimento dos temas escolhidos. Reconheceu a diversidade de casos dos alunos matriculados em Introdução  
60 ao TCC quando alguns terminam já com o trabalho bem avançado e outros nem tanto. Sobre o pedido da aluna o  
61 professor Juarez reforçou ser uma aluna transferida e do currículo antigo o que contribuiria para aprovar o regime de  
62 exceção solicitado. A professora Cristina propôs que se procurasse definir qual o resultado que se pretende na  
63 disciplina Introdução ao TCC, para que como professora ela possa ajustar as expectativas dos trabalhos a estas  
64 expectativas, tendo em vista que, ao final da disciplina, cada aluno apresenta resultados diferentes. Na avaliação da  
65 professora Cristina a disciplina Introdução ao TCC tem contribuído para resolver uma questão que ficava  
66 impensada no TCC realizado em um semestre que é a crise inicial de cada aluno diante da expectativa de terminar o  
67 curso e realizar este ritual de passagem que é a elaboração do TCC. Mas entende que, sem dúvida, o trabalho pode  
68 assumir características mais aproximadas às demandas dos professores orientadores. A professora Cristina citou o  
69 exemplo da professora Rossana Tavares, que dá aula numa outra instituição de ensino na qual a disciplina que  
70 antecede o TCC é chamada de Fundamentação ou Fundamentos para TCC e que neste caso a expectativa do trabalho  
71 a ser realizado é outra. A professora Ana Carmen informou que existem poucos alunos no currículo antigo, mas  
72 avalia que existe hoje um problema muito grave no curso que é o fato de que a grade curricular prevê um curso a ser  
73 realizado em regime de tempo integral com disciplinas pela manhã, tarde e noite. Esta perspectiva pedagógica de um  
74 curso integral não se caduna com o perfil dos alunos que hoje ingressam no curso, 50% dos quais são oriundos de  
75 ações afirmativas e que precisam, para se manter no curso, ter horário livre para trabalhar. Esta falta de sintonia entre  
76 a grade curricular e o perfil de nossos alunos, mais do que alunos do currículo antigo, deverá ser a grande causa das  
77 solicitações de regimes de exceção na forma de realizar o curso a serem enfrentadas. Informou que o NDE vem  
78 conversando sobre isso e está disposto a construir alternativas a pesar de termos um currículo novo implantado em  
79 2014, com muito pouco tempo de “vida” para sofrer uma revisão. A seguir, foi colocado em votação o requerimento  
80 da aluna. O pleito da aluna foi **APROVADO. Item 4-** A professora Ana Carmen solicitou que o professor Osvaldo  
81 Souza informasse sobre o andamento do processo de Revalidação de Diploma de Sonia Alves Santana, processo  
82 23069003782201968 (Uruguai). O professor Osvaldo informou que existe pendência de documentação que  
83 comprove a relação entre o número de créditos e horas das disciplinas que a requerente cursou. Prosseguindo,  
84 informou que o parecer para devolução do processo à interessada para complementar informações está pronto e que  
85 solicitou que os professores Caio e Thereza assinassem. **Item 5-** A professora Ana Carmen solicitou que a professora  
86 Cristina Nacif informasse sobre o andamento do processo de Miguel Plaza de Blas, número 23069.006400/2019-58  
87 (Chile). A professora Cristina informou que a análise do processo não tinha sido iniciada pelo comissão, mas que  
88 daria início na presente semana. A professora Ana Carmen agradeceu o empenho dos professores que aceitam esta  
89 importante e trabalhosa função de analisar a revalidação de diplomas mas lembrou que estes processos tem prazos e  
90 que precisam ocorrer dentro de um ritmo que não nos exponham a críticas e reclamações junto a Ouvidoria. **Item 6-**  
91 A professora Ana Carmen solicitou a criação de uma comissão para análise do processo de Gabriela Anne Devaud  
92 Portas Vilaseca, Universidade Polytechnica Federal de Zurique, Suíça, número 23069.006400/2019-58. A professora  
93 Cristina sugeriu que o TUR fizesse a indicação de um professor para compor a comissão. O professor Ivan sugeriu a  
94 professora Denise Nunes. A professora Ana Carmen sugeriu a professora Louise Lomardo e informou que entraria  
95 em contato com a professora para verificar a possibilidade. Os membros presentes concordaram com os  
96 encaminhamentos propostos. **Item 7-** A professora Ana Carmen solicitou a criação de uma comissão para análise do  
97 processo de Diploma de Pilar Macarena Tevero Baeza, da Universidad Andres Bello, Chile, número  
98 23069.006324/2019-81. Os professores Félix e Maurício se prontificaram em fazer parte da Comissão de  
99 Revalidação. A professora Ana Carmen informou que entraria em contato com o TUR para indicação de um terceiro  
100 professor. Os membros presentes concordaram com os encaminhamentos propostos. **Item 8-** A professora Ana  
101 Carmen informou que, neste semestre, foram matriculadas/os 36 alunas/os em TCC. Prosseguindo, considerou a  
102 quantidade de inscritos satisfatória, quando comparado ao número de 37 alunos que ingressam por semestre. Na  
103 consolidação da inscrição dos alunos a coordenação verificou que duas professoras estão com 04 orientandos,  
104 quando o regulamento de TCC define em três o número máximo de alunos/orientador. Em função disso colocou em  
105 pauta o assunto a partir da solicitação da professora Adriana Caúla, presente à reunião. A outra professora Clarissa  
106 Moreira também foi contactada mas não se manifestou quanto à solicitação de aprovação da exceção ao Colegiado.  
107 A professora Adriana Caúla explicou que a solicitação de exceção ao número máximo de orientandos, se justificava  
108 pelo fato de 2 orientandos do semestre passado terem adiado a banca final e isso coincidir com dois alunos que vão  
109 cursar TCC este semestre. O professor Maurício levantou a questão de que atualmente o professor orienta  
110 Introdução ao TCC e TCC e que isso faz com haja um aumento de alunos orientandos por semestre. Entende e apóia  
111 a solicitação da professora Adriana Caúla. A professora Cristina refletiu que a orientação de Introdução ao TCC e  
112 TCC tem duração de um ano e que o ingresso de alunos é semestral o que a seu ver faz com que haja uma  
113 superposição que deve ser analisada. A professora Ana Carmen ponderou que, por outro lado, existem professores  
114 que não estão orientando nenhum estudante. E que o objetivo de limitar as orientações seria também o de melhor  
115 distribuir entre os professores a orientação do TCC. O segundo aspecto seria o de alunos que fazem Introdução ao  
116 TCC, TCC e pedem adiamento, ou seja, estão fazendo o TCC em três semestres o que seria a seu ver muito grave em  
117 termos de dilatação dos prazos. O aluno Felipe sugeriu que a regra levasse em consideração a quantidade de  
118 orientandos máxima em Introdução ao TCC somados a quantidade máxima de orientandos em TCC. Não vê com

119 bons olhos a mudança de orientação no processo. A professora Márcia esclareceu que não considera um problema a  
120 orientação iniciada por um professor e concluída por outro. A professora Adriana informou que dois alunos, que  
121 fizeram a solicitação de orientação, são do currículo antigo, ou seja, não teriam obrigatoriedade de fazer Introdução  
122 ao TCC. A seguir, considerou que o número de 2 orientandos em Introdução ao TCC mais 2 orientandos em TCC,  
123 totalizando 4, seria uma quantidade suficiente e não três como previsto do Regulamento de TCC. O professor  
124 Maurício sugeriu foco na análise da situação; existe o pleito da professora Adriana e existe uma sugestão de  
125 mudança do regulamento do TCC, manifestou ser favorável ao pleito da professora Adriana, e ponderou que o  
126 Colegiado deveria discutir, primeiramente, se aprova ou não o requerimento da professora e depois encaminhar  
127 sugestões para solucionar os problemas levantados. Sugere que isso seja pautado em outra reunião e até mesmo  
128 encaminhar o assunto ao NDE. O professor Ivan levantou o fato de que existe sempre uma exceção para aumento do  
129 número de orientandos em TCC e acha que devemos refletir sobre isso. Entende que os professores devem aprender  
130 a dizer não aos alunos e respeitar o limite estabelecido. No entanto, considerou que era necessário rever a regra do  
131 número máximo de orientandos por professor, pois as exceções estão sendo, rotineiramente, aprovadas. O professor  
132 Bruno ponderou que a regra respalda o professor e garante a melhor qualidade das orientações, na medida em que  
133 estabelece um limite. Assim como garante a distribuição de cargas horárias de forma mais equilibrada. O professor  
134 Juarez lembrou questões como afinidades pessoais, intelectuais e temáticas que deveriam ser consideradas nestas  
135 escolhas de orientação, mas concorda que o limite é importante e deve ser respeitado pro todos, uma vez que tenha  
136 sido estabelecido em comum acordo. A professora Ana Carmen, acatando a sugestão do professor Maurício para  
137 separar as questões, submeteu ao Colegiado a aprovação do pedido da professora Adriana para orientar 04 alunos em  
138 TCC este semestre. Por ampla maioria, e com uma abstenção, o pleito da professora Adriana foi **APROVADO**. A  
139 segunda questão, que a seu ver tem a ver com o primeiro ponto e pauta e a improficiência de se dar ampla divulgação a  
140 alguns questões trazidas ao Colegiado, informou que fará a ampla divulgação inclusive no Manual de Inscrições a  
141 respeito do limite de orientações no TCC e dos procedimentos para solicitar regime de exceção quando for o caso; a  
142 última questão seria propor que o Colegiado solicite que o NDE estude a questão da necessidade de rever ou não a  
143 regra da quantidade máxima de orientandos tendo em vista a nova dinâmica de desenvolvimento do TCC em um  
144 ano. Esta proposta foi **APROVADA**. **Item 9-** A professora Ana Carmen informou sobre a realização da  
145 SEMANAU Pedagógica, como um atividade acadêmica de debates em relação as disciplinas e curso, como mote de  
146 revisão permanente do projeto pedagógico. A Semanau ocorreu na quinta e na sexta feira que antecederam o início  
147 das aulas, contou com uma participação de mais ou menos 20 professores no primeiro dia e um número mais  
148 reduzido no segundo dia. Os professores avançaram em suas avaliações do curso mostrando que o acúmulo de  
149 debates qualifica as discussões e aponta para mudanças possíveis. Relatou que nesta edição não houve a participação  
150 dos alunos, pois o NDE sugeriu uma atividade na Agenda Acadêmica da UFF para ouvir os alunos, abrindo espaço  
151 para críticas e sugestões ao projeto pedagógico e às disciplinas; e desta forma, levantar questões e problemas que  
152 precisam ser aprofundados e/ou modificados. O objetivo desta reunião realizada foi o de elencar temas que precisam  
153 ser organizados e debatidos para que encontremos a melhor forma de lidar com eles. O NDE, a partir da  
154 consolidação dos pontos levantados com os professores na Semanau, fará uma pauta de discussões ao longo deste  
155 semestre. Vimos que a linha de projeto, o tema metodologia de projeto, precisa ser debatido, a parte relativa a  
156 representação gráfica, desenho, grafia arquitetônica e urbanística precisa também ser debatida e ajustada pois é  
157 flagrante a observação e que nossos alunos tem dificuldades com desenho, as produções de TCC, trabalhos práticos e  
158 teóricos também é um aspecto a ser debatido. A professora Cristina trouxe informações relativas ao oferecimento de  
159 bolsas aos alunos de graduação através da PROAES que dependem da criação de projetos por parte dos professores e  
160 que pode ser um bom recurso para os nossos alunos. Sugeriu que se procurasse mapear o perfil de nossos alunos em  
161 termos de formação anterior à entrada na Universidade, as bagagens de recursos tecnológicos que possuem, assim  
162 como identificar a localidade de onde vem, etc. No sentido de conhecer melhor nossos alunos e a conversa entre as  
163 partes ser mais produtiva A professora Ana Carmen sugeriu que o NDE propusesse uma organização para a reunião  
164 com alunos durante a Agenda Acadêmica e que uma vez desenhada uma proposta, fosse feito o encaminhamento  
165 ao DACA para que uma proposta conjunta fosse consolidada. A Agenda Acadêmica será realizada entre os dias 21 e  
166 27 de outubro. A professora Cristina levantou a qualidade da participação da professora Claudia do TEC durante a  
167 Semanau e falou da importância dos demais departamentos integrarem e participarem desta atividade. A professora  
168 Ana Carmen informou que: neste semestre tivemos o ingresso de 30 estudantes por THE e Ações afirmativas, um  
169 número inferior às 37 vagas oferecidas. Estamos com 5 ou 6 intercambistas internacionais e um nacional, e um  
170 número bem alto de alunos transferidos (4 ou 6 alunos), e muitos alunos ingressantes que já cursaram arquitetura em  
171 outras universidades. Teremos bastantes ajustes para adequação dos alunos ao curso. Fizemos algumas mudanças no  
172 curso: por solicitação do DACA, a disciplina Resistência dos Materiais voltará a ter uma turma com o antigo horário,  
173 de segunda e quinta de 09:00 as 11:00 horas, e haverá uma segunda turma extra, com horário alternativo, para alunos  
174 que estão atrasados. Desta forma, evitaria o conflito de horários entre a disciplina e a reunião do Colegiado.  
175 Prosseguindo, relatou que existe uma demanda para criação de uma turma extra de Projeto Estrutural, com horário  
176 noturno, as 18 horas, pois quando o aluno é reprovado na disciplina o horário entra em conflito com turmas de  
177 Projeto de Arquitetura/Urbanismo; foi criada uma segunda turma de Conforto Ambiental II, uma turma ficou com 40  
178 e outra com 8 alunos e que, no próximo semestre, será necessário apenas 1 turma desta disciplina; foram realizadas

179 alterações de espaços tendo em vista a integração temática e as turmas de Projeto de Paisagismo e Projeto IV foram  
180 direcionadas para a sala 536 que é uma sala maior, com capacidade de atender até 40 alunos; a integração temática  
181 no oitavo período não está acontecendo, pois os alunos do 8º período estão com conflitos de horário para estágio. Os  
182 professores de PU3 deram como sugestão que os alunos realizem primeiro Projeto de Urbanismo III e depois  
183 Projeto de Habitação Social – urbanismo contribui para a elaboração de um diagnóstico e setorização das áreas e  
184 depois PA VII pode resolver a implantação e o desenvolvimento do projeto em setor já planejado. Houve mudança  
185 da turma de Representação gráfica I para uma sala do Departamento de Desenho Técnico e a sala 536 ficou para  
186 Planejamento e Gestão em Arquitetura e Urbanismo. Foram indeferidas as solicitações para alunos cursarem  
187 Tipologias estruturais junto com Resistência dos Materiais. O aluno Felipe solicitou informações sobre a adequação  
188 da mudança das ementas de PE 1 e PE 2 e a professora Ana Carmen informou que os conteúdos que não estarão  
189 mais na ementa de PE2 serão oferecidos na primeira hora da aula e não serão objeto de prova mas de um trabalho  
190 que vai contribuir para a melhoria da nota da prova. Ou seja os conteúdos de aço e madeira serão ministrados em PE  
191 2 junto com concreto. O professor Maurício trouxe a discussão um relato sobre a realização das disciplinas de  
192 Viagem de Estudos no semestre passado, que quase não ocorreram, e se mostrou preocupado com a realização destas  
193 disciplinas este semestre e colocou como proposta que caso uma ameaça de não realização desta atividade se  
194 concretize este semestre que o Colegiado se manifeste formalmente a favor da manutenção desta importante  
195 disciplina na formação de arquitetos e urbanistas no nosso curso. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi  
196 encerrada. Eu Myrelly Monyk Borges da Silva e Silva, secretária, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada por  
197 todos, será assinada por mim e pela professora Ana Carmen Amorim Jara Casco, presidente do Colegiado.

198  
199 \_\_\_\_\_  
200 Myrelly Monyk Borges S. e Silva Ana Carmen Amorim Jara Casco  
201 Secretária Presidente

203  
204